



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martins, Ana Maria Antunes

Contribuição para o estudo do parasitismo em bovinos

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2745>

Metadados

Data de Publicação	1997
Resumo	Durante um período de 4 meses, entre Novembro de 1996 a Março de 1997, foi realizado um estudo sobre a incidência parasitária num efectivo bovino, na ES.AC.B. Registou-se apenas uma infestação média de E.G.I. em Fevereiro de 1997. Foram identificadas por coprocultura, larvas de E.G.I. dos géneros Oesophagostomum, Cooperia e Ostertagia. Na pastagem foi observada a presença de 2 larvas infestantes L3 (Ostertagia e Cooperia.)...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Gado vacum, Parasitologia
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-19T18:08:18Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

CONTRIBUIÇÃO PARA O ESTUDO DO PARASITISMO EM BOVINOS

ENG^a DE PRODUÇÃO ANIMAL
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Ana Maria Antunes Martins



CASTELO BRANCO

1997

Índice

1. Introdução	1
2. Revisão Bibliográfica.....	3
2.1. Generalidades sobre parasitismo	3
2.1.1. - Conceito de Parasitismo	3
2.1.2. - Tipos de Parasitismo	3
2.1.3. - Acção dos Parasitas sobre o Hospedeiro	4
2.1.4. - Evolução dos Parasitas.....	5
2.1.5. - Mecanismos de Transmissão	7
2.1.5.1. Vias de Disseminação.....	7
2.1.6.- Principais Parasitoses Internas dos Ruminantes.....	8
2.1.6.1. - Caso Particular dos Estrongilídeos	8
2.1.6.1.1. Ciclos Evolutivos	9
2.1.6.2. Meios de Controlo	11
2.1.7.- Factores que Favorecem o Aparecimento e Desenvolvimento do Parasitismo .	12
2.1.7.1- Factores Ambientais.....	12
2.1.7.2. Factores Inerentes ao Animal Hospedeiro	14
2.1.7.3. - Factores Inerentes ao Parasita	15
3. Material e Métodos.....	17
3.1. Caracterização da Exploração Agro-Pecuária da E.S.A.C.B	17
3.1.1. Localização	17
3.1.2. Caracterização Edafo-Climática.....	17
3.1.2.1. Solos.....	17
3.1.2.2. Clima	18
3.2. Caracterização do Efectivo Ovino da E.S.A.C.B.....	18
3.2.1. Constituição Física do Sector de Bovinicultura	19
3.2.1.1. Vacaria	19
3.2.1.2. Novilheiro	21
3.2.1.3. Zona para Armazenamento do Feno	21
3.2.1.4. Silos Trincheira	21

3.2.1.5. Fossa de Retenção.....	21
3.3. Maneio Geral da Exploração.....	22
3.3.1. Maneio Alimentar.....	22
3.3.2. Maneio Reprodutivo.....	23
3.3.3. Maneio da Ordenha.....	23
3.3.4. Maneio Higio-Sanitário.....	24
3.3.5. Alimentação dos Vitelos.....	24
3.4. Delineamento Experimental.....	25
3.4.1. Tempo de Duração do Ensaio e Frequência da Amostragem.....	25
3.4.2. Material Utilizado nas Colheitas.....	26
3.4.2.1. Fezes de Bovino.....	26
3.4.3. Estudo do Parasitismo.....	26
3.4.3.1. Técnicas Laboratoriais Utilizadas no Estudo do Parasitismo.....	26
3.4.3.1.1. Análise Coprológica Qualitativa e Quantitativa.....	26
3.4.3.1.1.1. Técnica de McMaster (modificada).....	26
3.4.3.1.1.2. Técnica de Sedimentação e Decantação.....	29
3.4.3.1.1.3. Coprocultura.....	30
3.5. Determinação da Carga Parasitária na Pastagem.....	33
4. Apresentação dos Resultados.....	34
4.1. Dados Meteorológicos - Valores Apresentados Durante o Período de Ensaio.....	42
5. Discussão de Resultados.....	44
Conclusões.....	48
Bibliografia.....	49

Resumo

Durante um período de 4 meses, entre Novembro de 1996 a Março de 1997, foi realizado um estudo sobre a incidência parasitária num efectivo bovino, na E.S.A.C.B.

Registou-se apenas uma infestação média de E.G.I. em Fevereiro de 1997.

Foram identificadas por coprocultura, larvas de E.G.I. dos géneros *Oesophagostomum*, *Cooperia* e *Ostertagia*.

Na pastagem foi observada a presença de 2 larvas infestantes L3 (*Ostertagia* e *Cooperia*)